

Com que prazer nossa diretoria tomou posse no dia 29 de março passado para dirigir os destinos da Academia de Letras do Triângulo Mineiro no biênio 2017-2019. Hoje damos a largada ao trabalho que nos propusemos realizar juntamente com todos os Acadêmicos. Temos pela frente trabalho infatigável, mas as mãos amigas dos que nos apoiam não faltarão nesse momento decisivo para a história da nossa instituição.

Colocamo-nos à frente da instituição mater de cultura de Uberaba, instituída em 15 de novembro de 1962, portanto, prestes a comemorar 55 anos de existência. Durante todo esse tempo seus membros sempre deram o exemplo de cordialidade, respeito e acatamento mútuos. Todas as ações de nossa diretoria, seguindo essa tônica, visará o bem estar dos acadêmicos e a estabilidade da casa que um dia os acolheu para levá-los à imortalidade.

Temos e torno de 190 academias de letras no Brasil e um universo aproximado de 7600 acadêmicos. Não percamos de vista esses números porque estamos inseridos neles, sem nos esquecermos que o nosso país tem hoje mais de 211.000.000 habitantes e Uberaba quase 326.000, segundo o senso de 2016. Portanto, valorizemos a oportunidade de pertencermos à nossa Academia.

Um pouco da nossa trajetória: antes vivíamos às expensas do poder oficial. Ora aqui, ora ali, usando suas dependências para nos abrigarmos sempre em caráter temporário. Mudavam os governos, nossa academia em ato contínuo, passava a ter futuro incerto. Aqui o nosso agradecimento ao prefeito Paulo Piau Nogueira ao permitir que quebrássemos esse paradigma e ocupássemos a antiga sede da OAB, a título de aluguel. Graças ao gesto de desprendimento do reitor da Universidade de Uberaba, Dr. Marcelo Palmério, temos hoje o endereço definitivo: Rua Cel. Lauro Borges, 347, imóvel esse com 103 anos, plenamente habitável e que parece ter sido construído para um dia abrigar a nossa Academia. Tive a felicidade de ser o portador da informação à diretoria que esse valioso bem poderia nos ser doado. Felizmente foi e me sinto realizado por isso.

Convênios, concursos literários, parcerias, publicações, concessão de comendas, lançamentos de obras, eventos literários em nossa sede, reativação da Academia de Jovens Escritores, projeto Academia nas Escolas, mudanças no estatuto, descobrir e apoiar talentos, trazer aqui conferencistas de renome nacional, criar a nossa vestimenta definitiva para solenidades, instituir o título de Acadêmico Honoris Causa, viver a Semana do Acadêmico coincidente com o nosso aniversário, comemorar os nossos 55 anos em 15/11/2017, reativar a Galeria dos ex-Presidentes e o Jornal Eco, termos o nosso auditório e consolidarmos a biblioteca dos autores triangulinos, estruturar o Vocal da Academia, reativar o nosso site, implantar o livro de presenças e mensagens dos visitantes, realizar trabalho de divulgação com a TV Câmara, criar o nosso boton de lapela a exemplo de outras Academias e apoiar o acadêmico em trânsito; são alguns dos itens que pretendemos implementar. Reitero que aceitaremos sugestões no sentido de ampliarmos o que ora apresentamos e estamos dispostos a inserir novas ideias em nossos planos. Queremos realizar, porém com o consenso de todos para que os louros possam ser colhidos por várias mãos.

Senhoras e Senhores. Não sou presidente. Estou presidente.

Neste ensejo, me permitam fazer referências à diretoria que, com muita honra, sucedemos. Faço a leitura das palavras contidas no cartão que fora passado às mãos da ex-presidente Ilcea Sônia Maria Rezende Borba Marquez, junto a uma orquídea branca, no ensejo da nossa posse legal no dia 29/03/2017 na Sede da nossa Academia:

**“ESTIMADA PRESIDENTE ILCEA BORBA MARQUEZ: A VOCÊ CUMPRIMENTAMOS E SUA DIRETORIA PELO PROFÍCUO TRABALHO REALIZADO”. UBERABA, 29/03/2017- DIRETORIA BIÊNIO 2017-2019.**

Nosso agradecimento a todos que nos honraram com suas importantes presenças. Obrigado aos que por opção não compareceram. Obrigado aos que involuntariamente não puderam vir, mas que, no devido tempo, deram até seus sacrifícios pela Academia. Aos ausentes que se encontram no plano superior da imortalidade o nosso eterno agradecimento. Obrigado ao Cerimonial na pessoa de Ana Cláudia Cicci Rezende. Obrigado diretor Gilberto Rezende pela incomum gentileza.

Finalizando, atendendo sugestão de alguns acadêmicos, farei a leitura do nosso poema “Versos à Academia”:

*Oh querida Academia!  
Que certa vez atravessei os umbrais  
Aspiração sonhada por mim um dia  
De sua história não quero sair jamais*

*Entrei em você  
Você entrou em mim  
Procuro cultuar o por quê  
De amá-la tanto assim*

*Quanto mais o tempo passa  
Mais minha vinculação aumenta  
Por maior esforço que eu faça  
Não descreverei o que você me representa*

*Oh minha eterna Academia!  
Onde a sublime imortalidade mora  
Sabendo que não verei seus membros um dia  
Meu coração em silencio chora*

*Fundada por abnegados agentes da cultura  
Seus patronos escolhidos entre diamantes  
Não há um que não fora seleta criatura  
Escritores saudosos de vidas fulgurantes*

*Casa de expoentes e nobres literatos  
Poetas, prosadores, amantes da escrita  
Onde encontrei os seres mais sensatos  
Do pensador ao filósofo de alma bendita*

*Uma de suas quarenta cadeiras  
Ocupo, cômescio de que é por justiça  
Em você cheguei usando boas maneiras  
E seus degraus galguei sem preguiça*

*Instituição perene que os tempos vai atravessando  
Símbolo e essência do saber edificante  
Sob a égide da conciliação segue irradiando  
Mensagens de amor e paz a todo instante.*

Obrigado queridos diretores, que aceitaram o convite para trilharem comigo esta nobre caminhada.

ESTAMOS NUMA CASA DE LAETRAS. TENDO ISTO EM MENTE, TUDO SERÁ FÁCIL AO NOSSO ENTENDIMENTO.

Obrigado.

João Eurípedes Sabino.